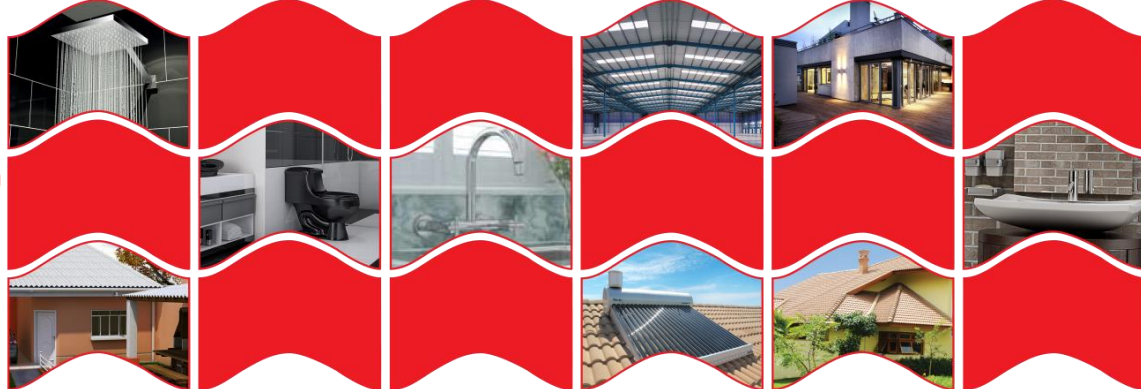


Eternit



Receita líquida consolidada foi de R\$ 240,8 milhões no 4T15

São Paulo, 28 de março de 2016 – A Eternit S.A. (BM&FBOVESPA: ETER3), com 76 anos de atividade, líder de mercado no segmento de coberturas, com atuação nos segmentos de louças, metais sanitários e soluções construtivas, anuncia hoje os resultados do 4º trimestre de 2015 (4T15). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Todas as comparações realizadas neste *press release* levam em consideração o 4º trimestre de 2014 (4T14), exceto quando especificado ao contrário.

4T15

Cotação (29/02/16) ETER3

R\$/ação	1,80
US\$/ação	0,45

Base Acionária (29/02/16)

Totais - Ações	179.000.000
Free Float	84,74%

Valor de Mercado - (29/02/16)

R\$ 322,2 milhões
US\$ 81,0 milhões

Remuneração ao Acionista (2015)

R\$ 0,294 por ação
Dividend yield: 9,0%

Indicadores - (Dez/15)

VPA (R\$/ação)	2,92
Cot./VPA	0,71
P/L	7,10

Teleconferência/Webcast

30 de março de 2016

Horário: 14h00 (horário de Brasília) – 13h00 (horário de Nova Iorque) e 18h00 (horário de Londres)

Para conectar-se:

Participantes no Brasil: (55 11) 3193-1001 ou 2820-4001
Participantes em outros países:
+1 786 924-6977
Senha: Eternit

Webconferência:

www.eternit.com.br/ri

Fale com o RI

Contate a equipe de RI:
ri@eternit.com.br

Mais informações, acesse:
www.eternit.com.br/ri



@Eternit_RI

O cenário econômico em 2015 foi desafiador e as vendas de materiais de construção no mercado doméstico apresentaram baixo desempenho no quarto trimestre de 2015, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT). Comparativamente, neste mesmo período, apesar da menor demanda do segmento, a Eternit apresentou desempenho superior ao do seu setor.

O volume vendido do mineral crisotila no 4T15 foi de 51,6 mil toneladas, retração de 22,7% na comparação com o 4T14, em função de queda na demanda do setor de materiais de construção e da competitividade dos concorrentes no mercado externo, além da redução das vendas para a Índia devido ao aumento de competitividade das telhas de aço face a disponibilidade de minério de ferro a preço baixo. No mesmo período, as vendas de fibrocimento foram 203,2 mil toneladas, 11,2% inferiores em relação ao 4T14, enquanto as telhas de concreto reduziram 6,1% devido, principalmente, à desaceleração do setor, aumento do desemprego, queda na renda das famílias e restrições ao crédito, além da diminuição no ritmo de reformas.

A receita líquida consolidada somou R\$ 240,8 milhões no 4T15, 8,7% inferior em relação ao 4T14, decorrente da redução dos volumes vendidos, neutralizado, parcialmente, pela exportação do crisotila (apreciação do dólar frente ao real).

O EBITDA ajustado no 4T15 atingiu R\$ 15,9 milhões, 71,0% inferior ao registrado no 4T14, resultado, principalmente, da retração dos volumes de vendas, citados acima, além da provisão não recorrente para contingência trabalhista referente às Ações Cíveis Públicas de São Paulo ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho e pela ABREA para os pedidos que os consultores jurídicos da Companhia julgaram como prováveis.

Face aos aspectos comentados no EBITDA ajustado, além de maiores despesas financeiras oriundas de variação cambial, sobre endividamento, e imposto de renda diferido da controlada Tégula, decorrente de reversão parcial, o prejuízo líquido foi de R\$ 12,3 milhões no 4T15.

Em janeiro de 2016, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra de ações para permanência em tesouraria e posteriormente poderão ser alienadas ou canceladas, sem redução do capital social.

Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2015	2014	Var. %	2015	2014	Var. %
Receita bruta	297.762	325.792	(8,6)	1.221.417	1.235.017	(1,1)
Receita líquida	240.745	263.564	(8,7)	974.872	978.154	(0,3)
Lucro bruto	89.156	108.663	(18,0)	376.757	384.275	(2,0)
<i>Margem bruta</i>	37%	41%	- 4 p.p.	39%	39%	-
Lucro operacional (EBIT) ¹	219	36.152	(99,4)	92.143	127.796	(27,9)
Lucro (Prejuízo) líquido	(12.257)	23.235	-	29.421	85.160	(65,5)
<i>Margem líquida</i>	-5%	9%	- 14 p.p.	3%	9%	- 6 p.p.
LPA (R\$/ação)	(0,07)	0,13		0,16	0,48	
CAPEX	9.478	25.237	(62,4)	37.944	104.216	(63,6)
EBITDA ²	10.271	45.920	(77,6)	131.544	165.500	(20,5)
<i>Margem EBITDA</i>	4%	17%	- 13 p.p.	13%	17%	- 4 p.p.
EBITDA ajustado sobre equivalência patrimonial	15.864	54.673	(71,0)	159.205	179.176	(11,1)
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	7%	21%	- 14 p.p.	16%	18%	- 2 p.p.

¹ Antes do resultado financeiro.

² Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações.

Conjuntura e Mercado

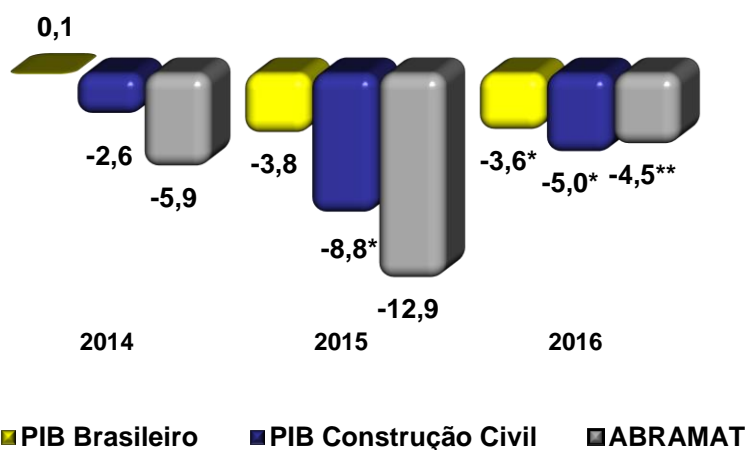
Sobre o âmbito nacional, o ano de 2015 foi afetado pela crise econômica, além do aumento da taxa de desemprego e inflação, entre outros fatores, afetando a confiança do consumidor. O Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) avalia que a atividade econômica segue evoluindo em ritmo inferior ao seu potencial, repercutindo os impactos do processo de ajuste macroeconômico em curso e os efeitos de eventos não econômicos. O Copom também destaca que, após o período necessário de ajustes, o ritmo de atividade tende a se intensificar na medida em que a confiança de empresas e famílias se fortaleça e que, no médio prazo, mudanças importantes devem ocorrer na composição da demanda e da oferta agregada, o consumo tende a crescer em ritmo moderado e os investimentos tendem a ganhar impulso.

De acordo com este cenário, as projeções sobre o desempenho da economia foram periodicamente revisadas ao longo de 2015. O PIB em 2015 foi de -3,8% e o PIB da construção civil deve fechar em -8,8%, em comparação com o ano de 2014, segundo indicadores econômicos do BACEN de 23/03/2016 e relatório de Inflação de dezembro de 2015 do Banco Central (BACEN), respectivamente.

Já o mercado de materiais de construção, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), o faturamento deflacionado das vendas de materiais de construção em 2015, apresentou redução de 12,9% em relação ao mesmo período de 2014, abaixo da última previsão, divulgada em novembro passado, de -11,0% para o ano de 2015. Segundo a ABRAMAT, o mercado do varejo, das reformas foi afetado em função do aumento do desemprego, queda na renda das famílias e restrições ao crédito; já o mercado das construtoras, sofreu pela falta de confiança na economia por parte das famílias que adiaram a compra do imóvel próprio e pelos empresários que prorrogaram a construção de hotéis, shopping centers, etc., além de outros fatores que afetaram as obras de infraestrutura e o Minha Casa Minha Vida que foi reduzido por falta de recursos.

Comparativamente, o desempenho da receita bruta consolidada da Eternit¹ de -8,2% no ano de 2015, apesar de negativo, foi superior ao do seu setor, conforme informado mais acima. A Companhia operou em linha com a demanda do mercado, tanto na mineração do crisotila como na linha de produtos acabados, produção de fibrocimento e telhas de concreto.

PIB Brasileiro x PIB da Construção Civil x ABRAMAT (%)



Fonte: *BACEN – projeção do PIB brasileiro e da construção civil no ano.

** ABRAMAT – projeção das vendas internas deflacionadas de materiais de construção no ano.

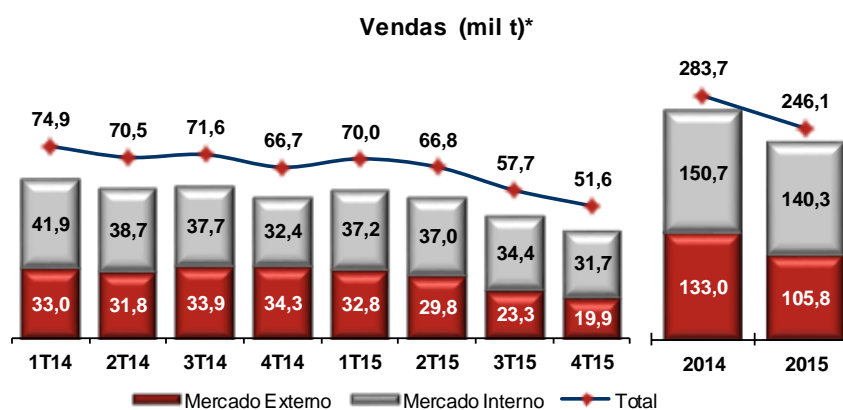
¹ O crescimento da receita bruta consolidada da Eternit é comparando o período acumulado de janeiro a dezembro de 2015 vs. o mesmo período acumulado de 2014, já deflacionado pelo IGP-M.

Aspectos Operacionais e Financeiros

Vendas

Mineral Crisotila

No 4T15, o volume vendido do mineral crisotila atingiu 51,6 mil toneladas, 22,7% menor quando comparado com o mesmo período de 2014. As vendas internas apresentaram redução de 2,1% no mesmo período analisado, especialmente, em função da queda na demanda por materiais de construção, enquanto o mercado externo apresentou queda de 42,0% decorrente da competitividade dos concorrentes (Rússia e Cazaquistão), em função da forte retroação nos preços de exportação com a forte valorização do dólar nestes países, além da redução das vendas para a Índia devido ao aumento de competitividade das telhas de aço face a disponibilidade de minério de ferro a preço baixo.



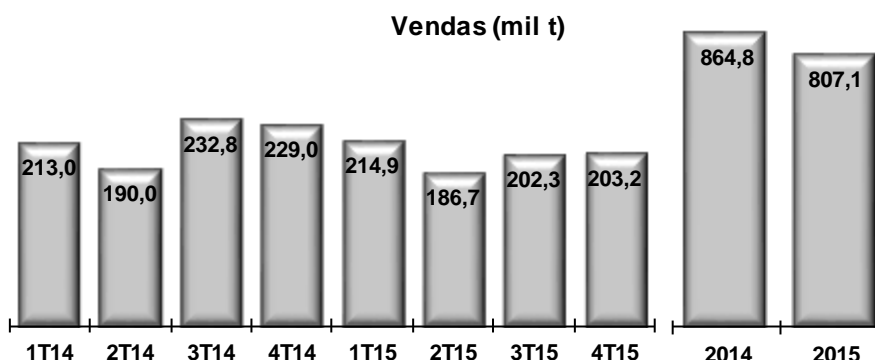
(*) O volume apresentado do mineral crisotila contempla as vendas *intercompany*, que representaram 47,3% do volume vendido para o mercado interno no 4T15.

Em 2015 as vendas totalizaram 246,1 mil toneladas, inferior em 13,3% frente ao ano de 2014, conforme comentado anteriormente.

A SAMA manteve sua participação entre as três maiores mineradoras no mercado mundial de produção do crisotila, no ano de 2015.

Fibrocimento

As vendas de fibrocimento, incluindo soluções construtivas, foram de 203,2 mil toneladas no 4T15, 11,2% inferior em relação às vendas no 4T14. Esta queda está relacionada à desaceleração do setor de materiais de construção, com aumento do desemprego, queda na renda das famílias e restrições ao crédito, além da diminuição no ritmo de reformas.

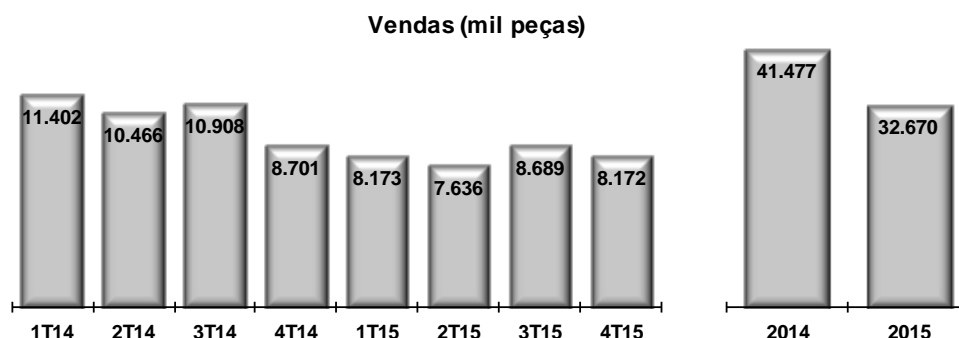


No acumulado do ano de 2015, as vendas atingiram 807,1 mil toneladas, 6,7% menor em relação ao mesmo período de 2014, em função dos aspectos mencionados acima.

A Eternit manteve a liderança no mercado brasileiro de fibrocimento em 2015 com participação superior a 30%.

Telhas de Concreto

No quarto trimestre de 2015 o volume vendido de telhas de concreto totalizou 8.172 mil peças, o que representou uma redução de 6,1% em relação ao 4T14, ocasionado pela retração de demanda do setor, além da falta de confiança dos consumidores e da redução do ritmo das construtoras, em decorrência das incertezas com a economia.



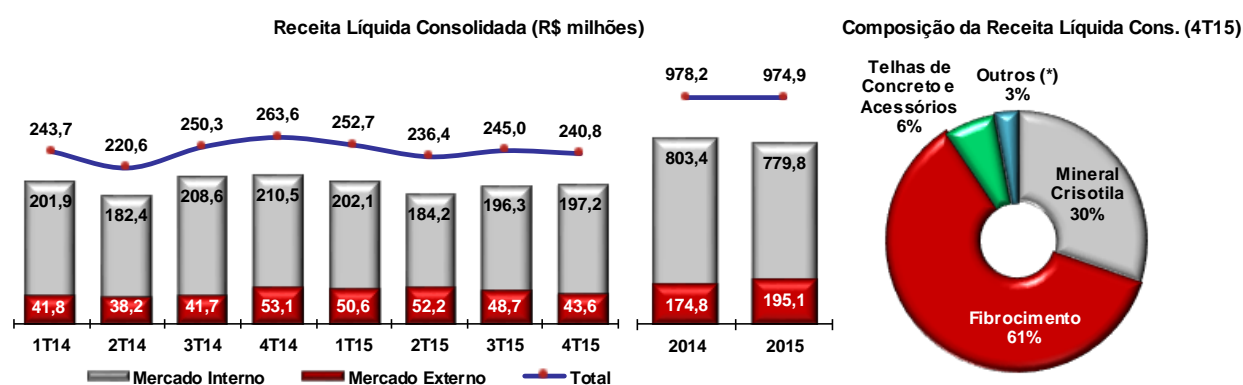
No ano de 2015 o volume vendido foi de 32.670 mil peças, 21,2% menor em relação ao mesmo período de 2014, decorrente dos aspectos comentados anteriormente.

A Tégula manteve a liderança no mercado brasileiro de telhas de concreto com participação de aproximadamente 30% em 2015.

Receita Líquida Consolidada

A receita líquida consolidada no 4T15 atingiu R\$ 240,8 milhões, 8,7% inferior em relação ao 4T14. As receitas provenientes do mercado interno foram de R\$ 197,2 milhões, redução de 6,3%, consequência, principalmente, da desaceleração do setor de materiais de construção. Nas exportações, a receita líquida apresentou redução de 17,9%, em comparação ao 4T14, totalizando R\$ 43,6 milhões, resultado do menor volume de vendas, neutralizado, parcialmente, pela apreciação de 51,1% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período).

Na comparação entre o 4T15 e 4T14, o desempenho por linha de produtos apresentou redução de 13,4% no mineral crisotila, 8,5% nas telhas de concreto e acessórios para telhado, 6,5% no fibrocimento e ficou praticamente estável (redução de 0,5%) na linha de outros produtos, atingindo R\$ 73,0 milhões, R\$ 15,3 milhões, R\$ 145,5 milhões e R\$ 7,0 milhões, respectivamente.



(*) Outros: metais sanitários, telhas metálicas, caixas d'água de polietileno e soluções construtivas, dentre outros.

Em 2015, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 974,9 milhões, praticamente estável (0,3% inferior) em relação a 2014. As exportações somaram R\$ 195,1 milhões, aumento de 11,6% em relação a 2014, impulsionadas pela valorização de 41,6% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período), a qual neutralizou integralmente a redução do volume vendido. As vendas internas totalizaram R\$ 779,8 milhões, redução de 2,9% em comparação ao mesmo período de 2014.

Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 151,6 milhões no 4T15, 2,1% menor em relação ao 4T14, devido à redução no volume de vendas nos segmentos de atuação e pressões de custo. Em função da redução da receita líquida consolidada ser maior do que a redução do custo dos produtos vendidos no 4T15, a margem bruta encerrou o trimestre em 37%, uma retração de 4 pontos percentuais na comparação entre os períodos.

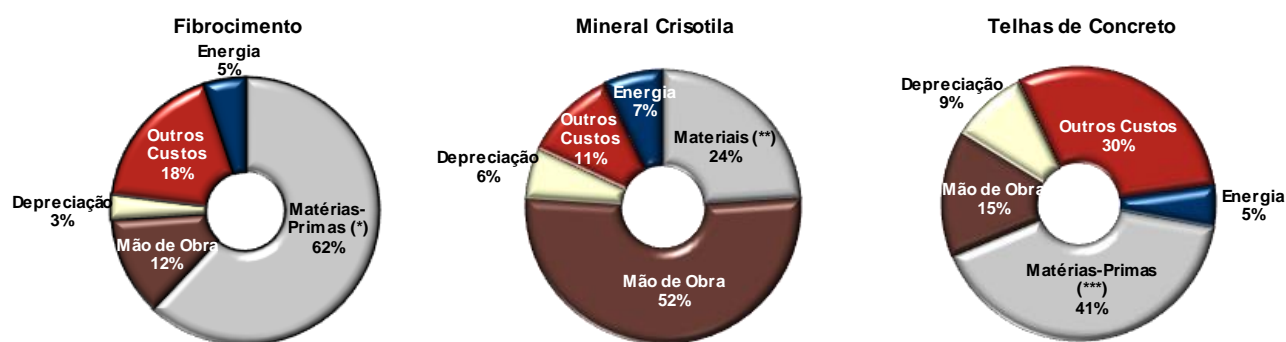
As principais variações nos segmentos de atuação foram:

Mineração do crisotila: aumento de 4% em função do ajuste de utilização de capacidade para equilibrar os níveis de estoques e consequente aumento no custo fixo em função do volume de produção, além da elevação no preço da energia elétrica.

Fibrocimento: redução de 4% no custo dos produtos vendidos, em função de um menor volume de vendas, no entanto vale ressaltar o aumento nos preços de matérias-primas (principalmente, mineral crisotila e celulose) e reajuste nas tarifas de energia elétrica, contribuindo para o aumento do custo unitário.

Telhas de concreto: superior em 11% decorrente da elevação nos preços de energia elétrica, maiores custos com mão de obra decorrente de dissídio e término da desoneração da folha.

Composição dos Custos (4T15)



*Matérias-primas: cimento (41%), mineral crisotila (41%) e outros (18%).

**Materiais: combustível, explosivos, embalagens, entre outros.

***Matérias-primas: cimento (49%), areia (34%) e outros (17%).

No ano de 2015, o custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 598,1 milhões, praticamente estável (0,7% superior) em relação ao valor registrado em 2014. Como consequência, a margem bruta manteve-se estável na comparação entre os períodos, encerrando o ano em 39%.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais totais do 4T15 aumentaram 30,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior, em função, principalmente, de outras (despesas) receitas operacionais, devido à provisão não recorrente para contingência trabalhista referente às Ações Cíveis Públicas de São Paulo ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho e pela ABREA para os pedidos que os consultores jurídicos da Companhia julgaram como prováveis.

Em R\$ mil	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2015	2014	Var. %	2015	2014	Var. %
Despesas com vendas	(29.331)	(28.816)	1,8	(114.704)	(116.528)	(1,6)
Despesas gerais e administrativas	(30.882)	(31.296)	(1,3)	(118.405)	(122.465)	(3,3)
Outras (despesas) receitas operacionais	(23.131)	(3.646)	534,5	(23.844)	(3.810)	525,8
Total das despesas operacionais	(83.344)	(63.758)	30,7	(256.953)	(242.803)	5,8
<i>Percentual da Receita Líquida</i>	35%	24%	11 p.p.	26%	25%	1 p.p.

No ano de 2015, as despesas operacionais totalizaram R\$ 257,0 milhões, 5,8% superior frente a 2014, decorrente da provisão não recorrente comentada acima, cujo efeito foi neutralizado parcialmente por uma redução nas despesas operacionais diretas, em função de menores volumes de vendas (despesas comerciais) e menor provisão para participação nos resultados, decorrente de um menor resultado do

exercício, e créditos previdenciários e extemporâneos de PIS/COFINS de exercícios anteriores, registrados nas demais rubricas das despesas operacionais.

Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial refere-se ao resultado proporcional da fábrica de louças sanitárias no Estado do Ceará, *joint-venture* Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC). No 4T15 o resultado foi negativo em R\$ 5,6 milhões contra um resultado negativo de R\$ 8,8 milhões apresentado no 4T14.

No ano de 2015 o resultado foi negativo em R\$ 27,7 milhões contra um resultado negativo de R\$ 13,7 milhões apresentado em 2014. O aumento está substancialmente relacionado à baixa utilização da capacidade e variação cambial negativa.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 4,8 milhões no quarto trimestre de 2015, enquanto o resultado do 4T14 foi positivo em R\$ 452 mil, decorrente principalmente dos efeitos de variação cambial líquida negativa sobre a dívida em moeda estrangeira da Companhia.

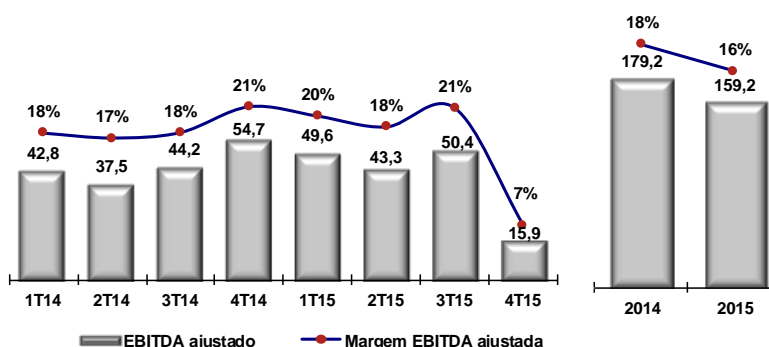
Em R\$ mil	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2015	2014	Var. %	2015	2014	Var. %
Despesas financeiras	19.776	(15.895)	-	(108.735)	(52.674)	106,4
Receitas financeiras	(24.554)	16.347	-	85.209	54.962	55,0
Resultado financeiro líquido	(4.778)	452	-	(23.526)	2.288	-

Em 2015, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 23,5 milhões contra um resultado positivo em R\$ 2,3 milhões de 2014, conforme comentado acima, além de maiores juros sobre financiamento e menores ganhos com aplicações financeiras.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 15,9 milhões no quarto trimestre de 2015, 71,0% inferior ao registrado no 4T14, em função da redução de 18% do lucro bruto, resultado, principalmente, da desaceleração do setor de materiais de construção e queda no volume do mineral crisotila no mercado externo, além do crescimento das despesas operacionais, conforme mencionado mais acima. Como consequência, a margem EBITDA ajustada reduziu 14 pontos percentuais quando comparada ao 4T14 e encerrou o 4T15 em 7%.

EBITDA ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA ajustada (%)



No ano de 2015, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 159,2 milhões, 11,1% menor em relação a 2014, com margem de 16%.

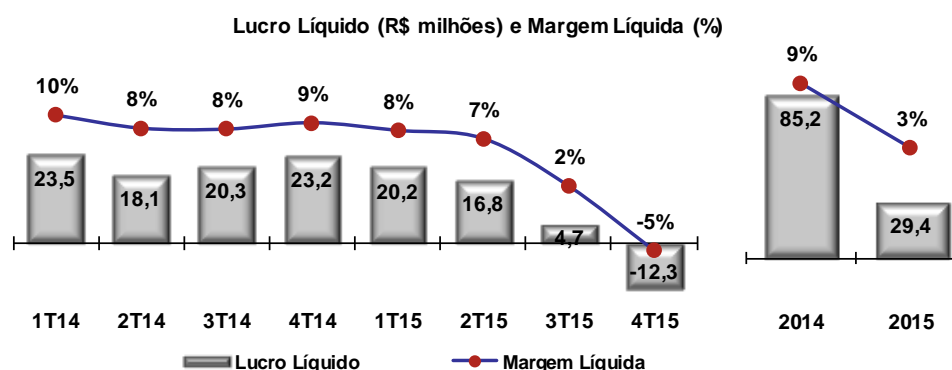
Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2015	2014	Var. %	2015	2014	Var. %
Lucro líquido	(12.257)	23.235	-	29.421	85.160	(65,5)
Imposto de renda e contribuição social	7.698	13.369	(42,4)	39.196	44.924	(12,8)
Resultado financeiro líquido	4.778	(452)	-	23.526	(2.288)	-
Depreciação e amortização	10.052	9.768	2,9	39.401	37.704	4,5
EBITDA¹	10.271	45.920	(77,6)	131.544	165.500	(20,5)
Resultado da equivalência patrimonial	5.593	8.753	(36,1)	27.661	13.676	102,3
EBITDA ajustado sobre equivalência patrimonial²	15.864	54.673	(71,0)	159.205	179.176	(11,1)

¹ Com o início das operações da *joint-venture* Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), o EBITDA consolidado contempla o seu resultado de acordo com o método da equivalência patrimonial, em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 527 de 04 de outubro de 2012.

O EBITDA ajustado² é um indicador utilizado pela Administração da Companhia para analisar o desempenho econômico operacional dos negócios já consolidados, excluindo o resultado da equivalência patrimonial devido a CSC ser uma *joint-venture* e seus dados não serem consolidados.

Lucro Líquido

No 4T15, a Eternit registrou prejuízo líquido de R\$ 12,3 milhões contra um lucro líquido de R\$ 23,2 milhões no 4T14. A margem líquida retraiu 14 pontos percentuais e encerrou o período em -5%, em função dos aspectos comentados no EBITDA ajustado, além de maiores despesas financeiras oriundas de variação cambial sobre endividamento e imposto de renda diferido da controlada Tégula, decorrente de reversão parcial.



Em 2015, o lucro líquido atingiu R\$ 29,4 milhões e margem líquida de 3% contra R\$ 85,2 milhões e margem líquida de 9% no mesmo período de 2014.

Endividamento

A Companhia encerrou o 4T15 com uma dívida líquida de R\$ 144,9 milhões, o que equivale a 0,91x o EBITDA ajustado dos últimos doze meses. Em 2015, a dívida bruta da Eternit e de suas controladas somava R\$ 167,3 milhões, principalmente, em função (i) dos títulos de Cédula de Crédito Bancário e Nota de Crédito à Exportação (CCB e NCE) para capital de giro; e (ii) de financiamentos para aquisição de máquinas e equipamentos.

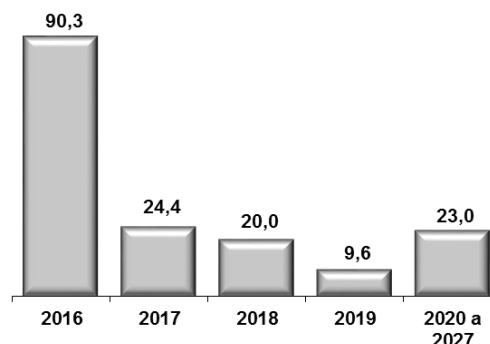
O caixa e equivalentes de caixa mais aplicações financeiras de curto prazo totalizavam R\$ 22,3 milhões, sendo as aplicações financeiras remuneradas com taxas médias de (i) 94,1% da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) para as aplicações de curto prazo (operações compromissadas); e (ii) 100,0% da variação do CDI para as aplicações de longo prazo (fundos de investimento), resultando em uma taxa média ponderada de 95,6% da variação do CDI.

Endividamento - R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Dívida bruta - curto prazo	6.327	3.066	90.307	88.946
Dívida bruta - longo prazo	16.294	5.129	76.954	38.978
Caixa e equivalentes de caixa	(2.850)	(5.711)	(5.578)	(13.367)
Aplicações financeiras de curto prazo	(3.114)	(15.726)	(16.734)	(35.023)
Dívida líquida	16.657	(13.242)	144.949	79.534
EBITDA (últimos 12 meses)	46.452	97.356	131.544	165.500
Dívida líquida / EBITDA x	0,36	(0,14)	1,10	0,48
EBITDA ajustado sobre equivalência patrimonial (últimos 12 meses)	1.336	33.582	159.205	179.176
Dívida Líquida / EBITDA ajustado x	12,46	(0,39)	0,91	0,44
Dívida líquida / PL	3,3%	-	29,0%	15,4%

Origem da Dívida (%)



Fluxo de amortização (R\$ milhões)



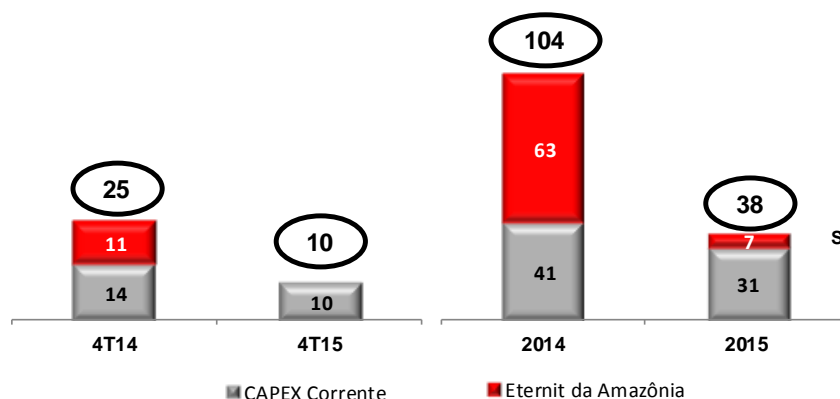
A dívida em moeda estrangeira, no 4T15, estava 100% protegida naturalmente com o contas a receber das exportações do crisotila.

CAPEX

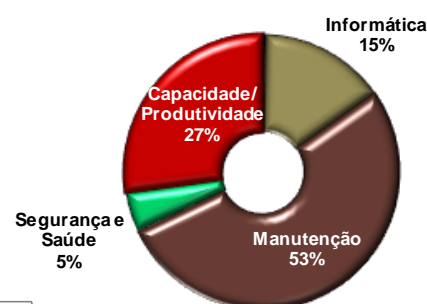
O CAPEX da Eternit e de suas controladas no 4T15 foram de R\$ 9,5 milhões, sendo destinados à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

Em linha com a estratégia da Companhia de consolidação do CAPEX já realizado durante os últimos anos, o CAPEX em 2015 somou R\$ 37,9 milhões, redução de 63,6% quando comparado com 2014, sendo (i) R\$ 31,4 milhões à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo e (ii) R\$ 6,5 milhões à instalação da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção, na cidade de Manaus (AM).

CAPEX Consolidado (R\$ milhões)



Distribuição de CAPEX (4T15)



Adicionalmente ao CAPEX de 2015, foram feitos aportes de capital na *joint venture* CSC no valor de R\$ 18,1 milhões e, no ano de 2014, o valor foi R\$ 12,0 milhões.

A previsão de CAPEX corrente para o ano de 2016 é cerca de R\$ 21 milhões, para manutenção e atualização do parque industrial, contudo, este montante não contempla eventuais aportes em empresas controladas.

Mercado de Capitais

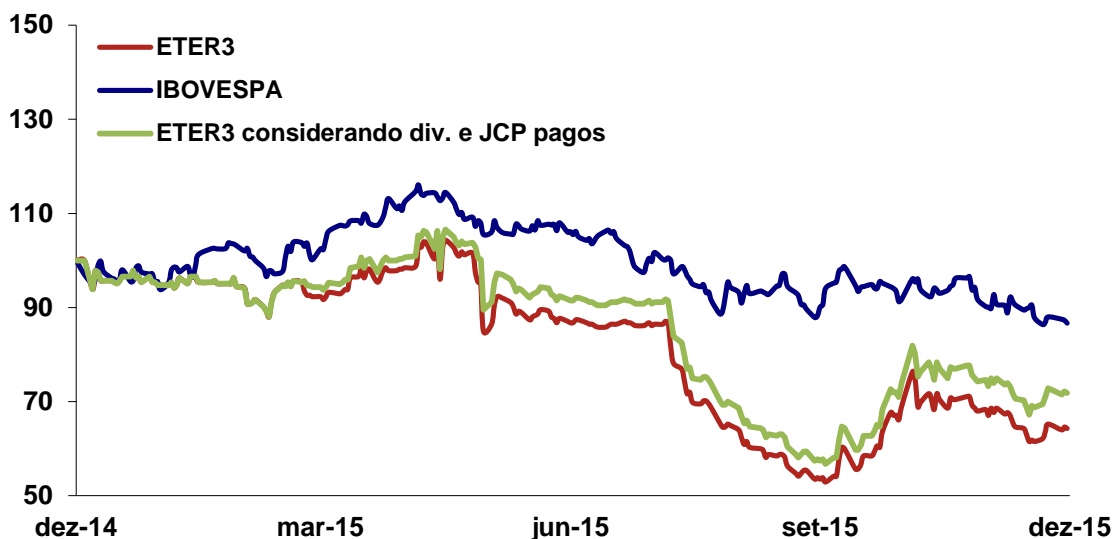
A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA, sob o código ETER3.

Com capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a base acionária da Companhia manteve alta concentração de acionistas pessoas físicas, sendo composta em 31 de dezembro de 2015 por 70,6% de pessoas físicas, 7,9% de investidores estrangeiros e 21,5% de pessoas jurídicas, clubes, fundos de investimentos e fundações. Em 2015, apenas três acionistas detinham mais de 5% de participação, totalizando 35,3% do total de ações, e a Diretoria da Companhia detinha 1,0% das ações.

A cotação de R\$ 2,09 das ações da Eternit (ETER3) em dezembro de 2015 resultou em uma desvalorização de 35,7% quando comparado a dezembro de 2014. No mesmo período o IBOVESPA fechou em 43.349 pontos, uma desvalorização de 13,3%. Em 30 de dezembro de 2015, o valor de mercado da Eternit era de R\$ 374,1 milhões.

Mercado de Capitais					
	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15
Cotação de Fechamento (R\$/ação) - Sem proventos	3,25	2,98	2,82	1,74	2,09
Volume Médio Diário (Qtde)	139.600	127.643	217.902	169.306	217.792
Volume Médio Diário (R\$)	492.597	390.795	655.679	381.526	442.848
ETER3 - Variação trimestral (%)	-	-8,3	-5,4	-38,3	20,1
ETER3 - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	-28,6	-33,6	-55,8	-35,7
IBOVESPA - Variação trimestral (%)	-	2,3	3,8	-15,1	-3,8
IBOVESPA - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	1,5	-0,2	-16,7	-13,3
Valor de Mercado (R\$ milhões)	581,8	533,4	504,8	311,5	374,1

Desempenho da Ação ETER3 x IBOVESPA (Base 100)
Cotação R\$/ação



Programa de Recompra de Ações

Em 28 de janeiro de 2016, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra para aquisição de até 2.000.000 (dois milhões) de ações de sua própria emissão para permanência em tesouraria e posteriormente poderão ser alienadas ou canceladas, sem redução do capital social. As aquisições poderão ser realizadas pelo prazo de até 12 meses (doze meses), com início em 29 de janeiro de 2016 e término em 28 de janeiro de 2017.

Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Em 2015 o *dividend yield*² foi de 9,0% e os proventos pagos a título de dividendos e juros sobre capital próprio foram de R\$ 52,6 milhões, R\$ 0,2940 por ação.

Proventos Distribuídos em Dinheiro e "Dividend Yield" (2015 - 2016)				
Data de Aprovação	Tipo de Aprovação	Início do Pagamento	Valor Total R\$ mil	Valor por Ação (R\$)
2015				
19/12/14 (*)	RCA	31/03/15	5.905	0,0330
11/03/15 (*)	RCA	31/03/15	11.989	0,0670
13/05/15	RCA	03/06/15	6.621	0,0370
13/05/15	RCA	03/06/15	11.273	0,0630
05/08/15	RCA	18/08/15	7.336	0,0410
05/08/15 (**)	RCA	18/08/15	1.610	0,0090
04/11/15	RCA	17/11/15	7.873	0,0440
Total			52.608	0,2940
Cotação Inicial			-	3,25
Dividend Yield			-	9,0%
2016				
16/12/15 (*)	RCA	13/04/16	7.873	0,0440
Total			7.873	0,0440
Cotação Inicial			-	1,97
Dividend Yield			-	2,2%

(*) Registrado contabilmente no exercício anterior.

(**) Registrado contabilmente no trimestre seguinte.

Questão jurídica do mineral crisotila

Ação Civil Pública ajuizada perante a Vara do Trabalho de São Paulo

Nesta ação se discutem assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional da unidade industrial cujas atividades foram encerradas no início dos anos 1990. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, outra Ação Civil Pública ajuizada pela ABREA também Vara do Trabalho, razão pela qual houve, por determinação judicial, a união das duas ações. Os pedidos visam o pagamento de indenização por dano moral coletivo, danos individuais, entre outros. Ambas ações, em 01 de março de 2016, foram julgadas em primeira instância parcialmente procedentes. Parte da decisão em primeira instância foi considerada como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia. A provisão foi constituída considerando as incertezas que rodeiam o valor reconhecido por vários meios de acordo com as circunstâncias. Os procedimentos contábeis (CPC 25.39) preveem que a mensuração de provisão que envolve uma variada quantidade de itens, a obrigação deve ser estimada ponderando-se todos os possíveis desfechos pelas suas probabilidades associadas.

A Eternit tomará todas as medidas legais cabíveis para reverter a decisão de 1ª instância acima perante os Tribunais.

Reconhecimentos

As diversas premiações demonstram que a Companhia leva a sério o que faz por todos os seus stakeholders. Confira abaixo os prêmios conquistados durante o quarto trimestre de 2015:

Prêmio Top of Mind – A Eternit foi premiada pela revista Revenda Construção na categoria “Telha de Fibrocimento”.

Prêmio Época ReclameAQUI 2015 – A Eternit conquistou o 1º lugar na categoria "Casa e Construção". Esta premiação foi criada com o objetivo de incentivar as empresas a buscarem excelência no atendimento,

² *Dividend yield* = Retorno do dividendo: é o resultado da divisão dos proventos (dividendos + juros sobre o capital próprio) por ação, distribuídos durante o exercício (base: data do pagamento), pela cotação de fechamento no exercício anterior.

realizando esforços para melhorar o relacionamento com o consumidor, por meio do aprimoramento de seus processos.

21º Prêmio PINI – A Eternit e a Tégula foram premiadas pela Editora PINI, em 1º lugar, nas categorias: a) Fornecedor de sua preferência e; b) Marca mais utilizada pela sua empresa, nos segmentos de telha de fibrocimento e telha de concreto.

Prêmio 19º Melhor Produto do Ano – O Grupo Revenda premiou a Eternit na categoria “Telha de Fibrocimento” em 1º lugar.

Perspectivas

Em linha com o cenário econômico de incertezas, queda da confiança do consumidor e da atividade industrial, as projeções sobre o desempenho da economia no que se refere ao PIB 2016, em comparação com o ano de 2015, é de -3,6%, segundo relatório FOCUS de 18/03/2016, e o PIB da construção civil de -5,0%, conforme relatório de Inflação de dezembro de 2015 do Banco Central (BACEN), reflexo da dinâmica negativa do segmento residencial, impactado por restrições ao financiamento e altos estoques de imóveis.

O déficit habitacional no Brasil, estimado em 5,4 milhões de lares (Fundação João Pinheiro 2011-2012), é composto por famílias que são oneradas excessivamente com aluguel e pela coabitação familiar que representam mais de 75% do déficit, seguidos da habitação precária e adensamento excessivo em domicílios alugados. Embora o programa “Minha Casa Minha Vida” tenha impulsionado a redução do déficit, segundo estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) em 2014, a estimativa é que em 2024, com o crescimento da população, o País terá aproximadamente 16,4 milhões de novas famílias, sendo 10 milhões com renda familiar de até três salários mínimos.

A geração de emprego, a melhora na distribuição de renda, o aumento dos financiamentos, dos investimentos em infraestrutura e das unidades habitacionais a serem construídas para o “Minha Casa Minha Vida”, contribuirão para minimizar o problema das moradias, os quais impactarão positivamente os negócios da Companhia, pois haverá aumento da demanda por produtos de nosso portfólio, destinados, principalmente, à construção autogerida.

Para o setor de materiais de construção, condições como o medo do desemprego, da perda de renda pelas famílias e a falta de confiança dos empresários permanecem no início de 2016, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), além dos meses de janeiro e fevereiro serem períodos onde muitas despesas se acumulam para as famílias (como IPTU, IPVA, entre outros). Diante deste cenário, a ABRAMAT acredita que somente a partir dos meses de abril ou maio poderá haver um início de reação no mercado, desde que medidas como mais crédito ao setor, obras de infraestrutura e a retomada do Minha Casa Minha Vida (Fase 3) sejam implementadas e, portanto, projeta uma retração de -4,5% no faturamento real para o ano de 2016 frente a 2015.

Ainda de acordo com a associação, também poderá contribuir para um cenário mais positivo que 2015 a substituição de importações e aumento das exportações, impulsionadas pelo câmbio. No entanto, aponta que a situação é preocupante e exige medidas urgentes de retomada do crescimento da economia.

A Eternit considera importante levar em consideração os seguintes desafios para o País e setor em que está inserida: as condições de competitividade da indústria nacional frente aos gargalos de infraestrutura, aspectos tributários e valorização do câmbio, manutenção do emprego e renda, políticas econômicas sustentáveis, além do aumento do nível de confiança dos empresários e consumidores.

Para o segmento do fibrocimento, a Eternit usará da força da marca e da sua rede com mais de 15 mil revendas para minimizar os efeitos da crise e operar as suas fábricas com uma utilização maximizada de sua capacidade. Para os demais segmentos, mineração do crisotila e telhas de concreto, as ocupações de capacidade acompanharão a demanda do mercado. Os esforços estarão centrados na redução de custos e despesas de operação, na otimização da logística de distribuição e no aumento da competitividade necessários para o enfrentamento de concorrência acirrada em momentos de baixa ocupação das capacidades de produção instaladas.

De acordo com a estratégia de crescimento orgânico diversificado, a Companhia iniciou, em meados do segundo semestre de 2015, os testes nos equipamentos da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção na cidade de Manaus (AM) e realizou a produção e a comercialização dos primeiros lotes industriais experimentais de fios de polipropileno para os testes de aplicação em escala industrial no fibrocimento.

Já a unidade de louças, no Estado do Ceará, superou importantes gargalos ao longo do ano de 2015, como por exemplo, a redução dos itens importados de baixo valor agregado para complemento da produção e atendimento a demanda, a conclusão pela concessionária com a entrada em operação da linha de gás

natural para uso na produção do site e a evolução progressiva nos indicadores de produção. Em 2016, a atividade deverá disponibilizar um portfólio mais diversificado com o objetivo de melhorar a rentabilidade do negócio.

Com relação ao aspecto jurídico do mineral crisotila, a Companhia espera que sejam consideradas as evidências técnicas e científicas no julgamento das ações em curso, e se necessário, tomará as medidas legais cabíveis perante os Tribunais.

A Administração permanece atenta aos desdobramentos e impactos que poderão ocorrer em função do atual quadro da economia brasileira e do setor no qual está inserida, realizando suas operações com rigor financeiro e mantendo o foco na sustentabilidade dos negócios, com o objetivo de consolidar a Eternit como uma provedora de matérias-primas, produtos e soluções para a construção civil.

A Companhia, independente dos desafios citados acima, acredita na retomada do crescimento da economia brasileira e, principalmente, do setor em que atua.

Teleconferência / Webcast (em Português - tradução simultânea para Inglês)

A Diretoria da **Eternit** convida todos para os eventos de divulgação dos resultados do quarto trimestre do ano de 2015.

Apresentação: Rodrigo Lopes da Luz – Diretor Administrativo-Financeiro e RI

Data: quinta-feira, 30 de março de 2016

Horário: 14h00 - horário de Brasília - 13h00 - horário de Nova Iorque - 18h00 - horário de Londres

A apresentação, ministrada por slides, poderá ser acompanhada pela web, cadastrando-se no site www.ccall.com.br/eternit/4t15.htm ou no site de relações com investidores da Eternit: www.eternit.com.br/ri

Para acompanhar a apresentação por telefone: **(55-11) 3193-1001 ou 2820-4001** para Brasil e **+1 786 924-6977** para outros países - Senha para os participantes: **Eternit**

Playback: A gravação estará disponível do dia **30/03/2016** até o dia **05/04/2016**

Telefone: **(55-11) 3193-1012 ou 2820-4012** - Senha para os participantes: **9781226#**

		
Relações com Investidores		
Rodrigo Lopes da Luz	rodrigo.luz@eternit.com.br	(55-11) 3038-3818
Paula D. A. Barhum Macedo	paula.barhum@eternit.com.br	(55-11) 3194-3881
Thiago Scheider	thiago.scheider@eternit.com.br	(55-11) 3194-3872

ETERNIT S.A.				
Balço Patrimonial				
Legislaço Societária - (R\$ mil)				
ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Circulante	233.315	200.914	412.320	395.451
Caixa e equivalentes de caixa	2.850	5.711	5.578	13.367
Aplicaçoes financeiras	3.114	15.726	16.734	35.023
Contas a receber	73.337	71.327	172.342	175.933
Partes relacionadas	30.447	27.196	2.818	2.427
Estoques	108.428	69.395	184.383	148.093
Impostos a recuperar	7.638	6.035	15.083	10.373
Outros ativos circulantes	7.501	4.971	15.382	9.682
Ativo mantido para a venda	-	553	-	553
Ativo mantido para a venda	-	553	-	553
Não circulante	493.500	494.180	520.874	502.413
Partes relacionadas	9.711	29.297	-	726
Imposto de renda e contribuicao social diferidos	34.264	24.750	63.823	53.299
Impostos a recuperar	24.081	22.915	24.765	24.456
Depositos judiciais	11.576	8.703	19.003	15.307
Investimentos	251.659	256.080	24.782	34.338
Imobilizado	154.920	145.659	354.047	341.684
Intangível	6.950	6.437	31.647	30.622
Outros ativos não circulantes	339	339	2.807	1.981
Total do ativo	726.815	695.094	933.194	897.864

PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Circulante	84.283	81.668	205.820	221.252
Fornecedores	23.922	22.858	41.420	42.151
Partes relacionadas	12.256	7.672	-	-
Empréstimos e financiamentos	6.327	3.066	90.307	88.946
Impostos, taxas e contribuicoes a recolher	10.697	11.866	19.867	29.181
Obrigaçoes com pessoal	14.858	12.738	27.722	28.657
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	7.534	17.897	7.534	17.897
Provisão para beneficios futuros a ex-empregados	2.749	2.511	4.890	3.677
Outros passivos circulantes	5.940	3.060	14.080	10.743
Não circulante	142.434	98.635	227.258	161.804
Empréstimos e financiamentos	16.294	5.129	76.954	38.978
Partes Relacionadas	40.728	31.763	-	-
Provisão para beneficios futuros a ex-empregados	31.839	27.730	44.437	41.654
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	47.096	26.226	84.281	59.549
Impostos, taxas e contribuicoes a recolher	6.477	7.787	8.969	10.605
Provisão para desmobilizaço da mina	-	-	12.617	10.718
Outros passivos não circulantes	-	-	-	300
Patrimônio líquido	500.098	514.791	500.116	514.808
Capital social	334.251	334.251	334.251	334.251
Reserva de capital	19.460	19.460	19.460	19.460
Açoes em tesouraria	(174)	(174)	(174)	(174)
Outros Resultados Abrangentes	(9.177)	(7.491)	(9.177)	(7.491)
Reservas de lucros	155.738	168.745	155.738	168.745
Patrimônio líquido atribuível a acionistas não minoritários	500.098	514.791	500.098	514.791
Participaço de acionistas minoritários	-	-	18	17
Passivo e patrimônio líquido	726.815	695.094	933.194	897.864

ETERNIT S. A. (CONTROLADORA)
Demonstração de Resultados

Legislação Societária

R\$ mil	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2015	2014	Var. %	2015	2014	Var. %
Receita bruta de vendas	171.367	183.556	(6,6)	679.553	680.030	(0,1)
Deduções da receita bruta	(39.905)	(42.789)	(6,7)	(168.463)	(172.365)	(2,3)
Receita líquida de vendas	131.462	140.767	(6,6)	511.090	507.665	0,7
Custo dos produtos vendidos	(98.472)	(101.019)	(2,5)	(384.403)	(370.995)	3,6
Lucro bruto	32.990	39.748	(17,0)	126.687	136.670	(7,3)
<i>Margem bruta</i>	<i>25%</i>	<i>28%</i>		<i>25%</i>	<i>27%</i>	
Despesas operacionais	(52.244)	(31.556)	65,6	(138.821)	(115.083)	20,6
Com vendas	(15.774)	(15.247)	3,5	(58.313)	(59.715)	(2,3)
Gerais e administrativas	(12.485)	(13.247)	(5,8)	(55.393)	(52.083)	6,4
Outras (despesas) receitas	(23.985)	(3.062)	683,4	(25.115)	(3.285)	664,5
Lucro operac. antes da equivalência patrimonial (EBIT)	(19.254)	8.192	-	(12.134)	21.587	-
<i>Margem EBIT</i>	<i>-15%</i>	<i>6%</i>		<i>-2%</i>	<i>4%</i>	
Resultado da equivalência patrimonial	8.145	15.844	(48,6)	45.116	63.774	(29,3)
Lucro operac. antes do resultado financeiro	(11.109)	24.036	-	32.982	85.361	(61,4)
Resultado financeiro líquido	(3.366)	(353)	853,9	(12.042)	1.040	-
Despesas financeiras	6.790	(5.402)	-	(19.804)	(19.692)	0,6
Receitas financeiras	(10.156)	5.049	-	7.762	20.732	(62,6)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(14.475)	23.683	-	20.940	86.401	(75,8)
Corrente	-	(811)	(100,0)	-	(858)	(100,0)
Diferido	2.218	362	512,6	8.480	(384)	-
Lucro líquido	(12.257)	23.234	-	29.420	85.159	(65,5)
<i>Margem líquida</i>	<i>-9%</i>	<i>17%</i>		<i>6%</i>	<i>17%</i>	
Lucro (Prejuízo) líquido por ação - R\$	(0,07)	0,13		0,16	0,48	
EBITDA	(7.384)	27.260	-	46.452	97.356	(52,3)
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-6%</i>	<i>19%</i>		<i>9%</i>	<i>19%</i>	

ETERNIT S. A. (CONSOLIDADO)
Demonstração de Resultados

Legislação Societária

R\$ mil	4º Trimestre			Acumulado 12 Meses		
	2015	2014	Var. %	2015	2014	Var. %
Receita bruta de vendas	297.762	325.792	(8,6)	1.221.417	1.235.017	(1,1)
Deduções da receita bruta	(57.017)	(62.228)	(8,4)	(246.545)	(256.863)	(4,0)
Receita líquida de vendas	240.745	263.564	(8,7)	974.872	978.154	(0,3)
Custo dos produtos vendidos	(151.589)	(154.901)	(2,1)	(598.115)	(593.879)	0,7
Lucro bruto	89.156	108.663	(18,0)	376.757	384.275	(2,0)
<i>Margem bruta</i>	<i>37%</i>	<i>41%</i>		<i>39%</i>	<i>39%</i>	
Despesas operacionais	(83.344)	(63.758)	30,7	(256.953)	(242.803)	5,8
Com vendas	(29.331)	(28.816)	1,8	(114.704)	(116.528)	(1,6)
Gerais e administrativas	(30.882)	(31.296)	(1,3)	(118.405)	(122.465)	(3,3)
Outras (despesas) receitas	(23.131)	(3.646)	534,5	(23.844)	(3.810)	525,8
Lucro operac. antes da equivalência patrimonial (EBIT)	5.812	44.905	(87,1)	119.804	141.472	(15,3)
<i>Margem EBIT</i>	<i>2%</i>	<i>17%</i>		<i>12%</i>	<i>14%</i>	
Resultado da equivalência patrimonial	(5.593)	(8.753)	(36,1)	(27.661)	(13.676)	102,3
Lucro operac. antes do resultado financeiro (EBIT *)	219	36.152	(99,4)	92.143	127.796	(27,9)
Resultado financeiro líquido	(4.778)	452	-	(23.526)	2.288	-
Despesas financeiras	19.776	(15.895)	-	(108.735)	(52.674)	106,4
Receitas financeiras	(24.554)	16.347	-	85.209	54.962	55,0
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.559)	36.604	-	68.617	130.084	(47,3)
Corrente	(7.052)	(10.953)	(35,6)	(48.851)	(41.309)	18,3
Diferido	(646)	(2.416)	(73,3)	9.655	(3.615)	-
Lucro (Prejuízo) líquido	(12.257)	23.235	-	29.421	85.160	(65,5)
<i>Margem líquida</i>	<i>-5%</i>	<i>9%</i>		<i>3%</i>	<i>9%</i>	
Lucro (Prejuízo) líquido por ação - R\$	(0,07)	0,13		0,16	0,48	
EBITDA	10.271	45.920	(77,6)	131.544	165.500	(20,5)
<i>Margem EBITDA</i>	<i>4%</i>	<i>17%</i>		<i>13%</i>	<i>17%</i>	
EBITDA ajustado	15.864	54.673	(71,0)	159.205	179.176	(11,1)
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>7%</i>	<i>21%</i>		<i>16%</i>	<i>18%</i>	

(*) EBIT ajustado por conta do resultado da joint-venture Companhia Sulamerica de Cerâmica

ETERNIT S.A.				
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA				
Legislação Societária				
R\$ Mil - Acumulado	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Fluxo de caixa atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	20.940	86.401	68.617	130.084
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Resultado da equivalência patrimonial	(45.116)	(63.774)	27.661	13.676
Depreciação e amortização	13.470	11.995	39.401	37.704
Resultado na baixa de ativos permanentes	(100)	(405)	165	(1.078)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	1.493	655	2.531	1.444
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalistas	23.605	2.912	27.467	7.079
Provisão para perdas diversas	1.040	1.869	2.928	(5.606)
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	6.745	1.574	13.021	43
Rendimento de aplicações financeiras	(993)	(2.194)	(3.331)	(4.861)
Variação líquida das despesas antecipadas	2.886	1.561	5.067	1.750
	23.970	40.594	183.527	180.235
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber	(3.503)	(1.776)	(669)	(15.956)
Partes relacionadas a receber	(5.150)	7.697	(391)	7.353
Estoques	(38.766)	14.990	(36.023)	(7.035)
Impostos a recuperar	(1.836)	11.616	(4.085)	10.164
Depósitos judiciais	(4.765)	(1.685)	(5.588)	(1.572)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	98.341	76.981	-	-
Outros ativos	(5.389)	(1.958)	(12.209)	(2.457)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	1.064	193	(731)	2.604
Partes relacionadas a pagar	4.584	429	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(5.893)	(83)	(6.617)	4.728
Provisões e encargos sociais	2.120	(242)	(935)	648
Outros passivos	2.807	(2.137)	2.964	(2.649)
Juros pagos	(411)	(492)	(4.782)	(1.507)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(56.829)	(42.651)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	67.173	144.127	57.632	131.905
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(23.161)	(25.608)	(37.944)	(104.216)
Adição de variação cambial capitalizada	(107)	-	(14.524)	-
Mútuo com empresas ligada a receber	19.585	(19.574)	726	1.293
Recebimento pela venda de imobilizado	784	577	876	1.488
Aporte de capital em controladas	(47.627)	(28.480)	(18.105)	(11.982)
Aplicações financeiras de curto prazo	(93.136)	(146.820)	(277.192)	(330.977)
Resgates de aplicações financeiras de curto prazo	106.740	143.185	298.812	336.475
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(36.922)	(76.720)	(47.351)	(107.919)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	14.915	7.177	246.870	220.938
Mútuo com empresa ligada	4.708	(468)	-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	(3.633)	(8.676)	(215.838)	(175.607)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(49.102)	(69.245)	(49.102)	(69.245)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(33.112)	(71.212)	(18.070)	(23.914)
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	(2.861)	(3.805)	(7.789)	72
Aumento do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	5.711	9.516	13.367	13.295
No final do exercício	2.850	5.711	5.578	13.367
	(2.861)	(3.805)	(7.789)	72